

# PFL quer fim de privilégios para políticos infiéis ao Governo

BRASÍLIA — O Secretário-Geral do PFL, Deputado Saulo Queiroz, disse ontem que o partido “caçará” os peemedebistas que não apoiam o Governo e cobrará do Presidente José Sarney o “fim dos privilégios aos políticos que não dão suporte ao Executivo”. Segundo ele, na medida em que o Presidente estiver disposto a demitir de cargos federais representantes de Parlamentares “rebeldes” do PMDB, “estará dando o justo mérito do PFL”.

— Chegou a hora de separar o joio do trigo, porque causa constrangimento no PFL ver que políticos que não apoiam o Governo como nós recebem atenções e privilégios do Palácio do Planalto — disse o Deputado. Ele afirmou que os pontos defendidos pelo PFL para o Regimento da Constituinte constituem questões importantes para o Governo e que, como a votação da matéria é nominal, o Presidente saberá quem está ao seu lado.

O Líder do PFL da Câmara, José

Lourenço, porém, acha que nem mesmo é necessário que o seu partido ou o Líder do Governo no Congresso, Deputado Carlos Sant'Anna identifique para o Presidente Sarney os políticos que não estão afinados com as posições governamentais:

— As posições são todas pública — disse, acrescentando que ao romper com o Presidente Figueiredo, no Governo passado, sofreu o ônus desta atitude, perdendo cargos que tinha na Bahia. Segundo ele, “é natural, nas democracias, a distinção entre Governo e oposição”.

O Líder do PFL disse que admite a possibilidade de que blindados do Exército voltem a circular pela Esplanada dos Ministérios para repelir manifestações populares de pressão sobre a Constituinte — como aconteceu na manifestação contra o Plano Cruzado, em novembro do ano passado. Lourenço afirmou que não pretende ver o País “voltar aos tempos do General Newton Cruz (ex-Comandante Militar do

Planalto)”:

— Apenas não é possível que o Governo admita baderna na Constituinte. Pressões, como por vezes se tenta fazer sobre o Executivo ou o Legislativo não são admissíveis — afirmou.

O Sub-Chefe do Gabinete Civil para assuntos Parlamentares, Henrique Eduardo Hargreaves, admitiu ontem o fortalecimento do PFL na Aliança Democrática, diante do alinhamento do partido com o Governo:

— Não se mexe com quem está quieto — disse.

Segundo Hargreaves, a união de forças do PFL, PDS, PTB e PDC em favor da modificação do substitutivo do Regimento redigido pelo Senador Fernando Henrique Cardoso não dá ainda ao Governo uma dimensão do bloco parlamentar com que pode efetivamente contar para seu apoio. Ele acredita que o levantamento desse segmento está sendo feito pelo Líder do Governo na Câmara, Deputado Carlos Sant'Anna.